

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE

TRABA LHO

W
S
R
O
Z
—
S

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
NOVEMBRO 2021

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Sinopse Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta sinopse é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, com base no Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Novo CAGED), divulgado mensalmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. O CAGED aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – NOVEMBRO DE 2021

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em novembro de 2021

- Brasil – saldo positivo de 324.112 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 58.118 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 2.848 vínculos

Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- Brasil – saldo positivo de 2.992.898 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 489.219 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 41.567 vínculos

Brasil registra abertura de 324.112 vagas formais de trabalho em novembro

De acordo com o Novo Caged, pelo 11º mês consecutivo neste ano, o Brasil gerou empregos com carteira assinada. Foram geradas 324.112 vagas formais em novembro de 2021, resultado da diferença entre 1.772.766 admissões e 1.448.654 desligamentos. Apesar da abertura, o resultado foi inferior ao apontado no mesmo período do ano passado, quando foram criados 376.265 empregos com carteira assinada.

O estoque de empregos, que se refere à quantidade total de vínculos celetistas ativos até novembro de 2021, contabilizou 41.551.993 vínculos, decorrente da incorporação de 2.992.898 empregos no acumulado do ano.

A abertura de vagas em novembro ocorreu em quatro dos os cinco setores, distribuídos da seguinte forma: Serviços (+180,9 mil vínculos); Comércio (+139,3 mil vínculos); Construção (+12,5 mil vínculos) e Indústria Geral (+8,2 mil vínculos), concentrado na Indústria de Transformação (+5,9 mil vínculos). Enquanto isso, a Agropecuária (-16,8 mil vínculos) desmobilizou vagas no período.

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	novembro/2021	acumulado/2021
Brasil – Total	324.112	2.992.898
Agropecuária	-16.797	165.670
Indústria Geral	8.177	566.067
Construção	12.485	298.695
Comércio	139.287	629.987
Serviços	180.960	1.332.484
Não identificado	0	-5

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a novembro de 2021

A região nordeste registrou a terceira maior geração de vagas no acumulado do ano

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal no mês de novembro e no acumulado do ano.
- A região Nordeste registrou o terceiro maior saldo de empregos no acumulado do ano até novembro. Os maiores resultados foram apresentados pelos seguintes estados: Bahia (+137,7 mil vínculos), Pernambuco (+94,1 mil vínculos), Ceará (+84,1 mil vínculos) e Maranhão (+41,6 mil vínculos).
- Em relação ao mês de novembro, Bahia foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+16,3 mil vínculos), seguido por Ceará (+12,7 mil vínculos) e Pernambuco (+11,4 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal acumulado do ano*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade		Acumulado do ano	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
			Nov./21	
Brasil		2.992.898	324.112	0,79
Regiões	1º Sudeste	1.486.344	178.422	0,84
	2º Sul	560.705	54.048	0,69
	3º Nordeste	489.219	58.181	0,87
	4º Centro-Oeste	285.498	17.089	0,48
	5º Norte	164.863	15.952	0,82
Estados do Nordeste	1º Bahia	137.702	16.285	0,91
	2º Pernambuco	94.125	11.414	0,88
	3º Ceará	84.119	12.653	1,04
	4º Maranhão	41.567	2.848	0,54
	5º Rio Grande do Norte	33.613	3.235	0,71
	6º Paraíba	32.813	4.368	1,00
	7º Alagoas	28.318	3.714	1,00
	8º Piauí	22.423	1.784	0,58
	9º Sergipe	14.539	1.880	0,67

Fonte: Novo CAGED – MTP

*janeiro a novembro de 2021

**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

Maranhão cria 41.567 empregos entre janeiro e novembro de 2021, o maior crescimento de vagas do Nordeste

O Maranhão apresentou saldo de 2.848 admissões líquidas em novembro de 2021, o décimo mês consecutivo de geração de vagas no estado. Ao investigar o saldo de contratações no mês, verifica-se que o setor de Serviços (+1,4 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas. Também houve abertura de vagas nos grupamentos de Comércio (+1,3 mil vínculos), Construção (+409 vínculos), Agropecuária (+147 vínculos). A Indústria (-393 vínculos), por sua vez, foi o único setor a apresentar perda de vagas no mês.

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	novembro/2021	Acumulado
Maranhão – Total	2.848	41.567
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	147	2.849
Indústria Geral	-393	2.192
Indústrias Extrativas	-7	247
Indústrias de Transformação	-410	1.470
Eletricidade e Gás	5	44
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	19	431
Construção	409	7.267
Comércio	1.267	10.323
Serviços	1.418	18.936
Transporte, armazenagem e correio	116	1.625
Alojamento e alimentação	281	2.085
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	729	7.276
Informação e Comunicação	105	322
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	11	524
Atividades Imobiliárias	23	306
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	130	1.711
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	460	4.413
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	248	5.333
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	17	-363
Educação	-26	1.279
Saúde Humana e Serviços Sociais	257	4.417
Serviços domésticos	0	20
Outros serviços	44	2.597
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-18	202
Outras Atividades de Serviços	62	2.395
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
<i>Não identificado</i>	0	0

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a novembro de 2021

Com o resultado, o estado acumula nos 11 meses do ano, saldo de 41.567 trabalhadores admitidos, que equivale a uma variação de 8,44%, o maior crescimento dentre os estados do Nordeste. Aponta-se a forte influência do setor de Serviços, Comércio e Construção, responsáveis pela geração de 18,9 mil, 10,3 mil e 7,3 mil vagas, respectivamente. Dessa forma, o total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense atingiu 533.925 pessoas, uma alta de 11,6% em relação ao patamar pré-pandemia.

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, 104 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no mês de novembro. Os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+1,1 mil vínculos); Imperatriz (+456 vínculos); Santo Antônio dos Lopes (+222 vínculos); Açailândia (+219 vínculos); e São José de Ribamar (+187 vínculos). Quanto aos 70 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Coelho Neto (-491 vínculos); Raposa (-55 vínculos); Campestre do Maranhão (-50 vínculos); Pedreiras (-38 vínculos); São Raimundo das Mangabeiras (-31 vínculos). Ademais, 43 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.